



Sociedade Brasileira de Estudos  
Interdisciplinares da Comunicação

*Iniciacom – Revista Brasileira  
de Iniciação Científica em  
Comunicação Social*

---

**INICIACOM – REVISTA BRASILEIRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM COMUNICAÇÃO SOCIAL**

**(e-ISSN: 1980-3494)**

**VOL. 4, Nº 1 (2012)**

### **TEMAS E ABORDAGENS QUE NÃO SE ESGOTAM**

É com grande satisfação que a Intercom lança mais uma edição da ***Iniciacom – Revista Brasileira de Iniciação Científica em Comunicação Social***, destinada à divulgação de trabalhos desenvolvidos em cursos de graduação em Comunicação Social. Com esta, já são sete edições deste periódico que, semestralmente, busca oferecer novas possibilidades de exposição às pesquisas desenvolvidas por alunos e professores de todo o país.

Nesta edição (Vol. 4, nº 1 – 2012), o leitor tem à disposição 11 artigos que estabelecem múltiplos temas e abordagens de análise sobre os processos comunicacionais da contemporaneidade. A começar pelo texto **O discurso político da revista *Carta Capital* sobre meio ambiente: o aquecimento global em pauta**, de Karina Menezes Cunha e Luciana Miranda Costa, em que as autoras analisam o discurso de uma das principais revistas semanais do país e sua cobertura sobre o aquecimento global.

Um tema pouco presente nas pesquisas acadêmicas de graduação – o jornalismo de viagens – comparece aqui no artigo **Jornalismo de Viagens – análise das revistas *Viagem e Turismo*, *Viaje Mais* e *National Geographic Brasil***, em que Karine Wenzel e Valquíria Michela John propõem uma análise de conteúdo para verificar se algumas das principais publicações nacionais sobre turismo configuram-se a partir de critérios jornalísticos ou a partir de propostas publicitárias. Já o discurso publicitário propriamente dito é analisado por Aroa Khalil Suleiman e Fábio Hansen no artigo **As figuras de linguagem fônicas na memorização da mensagem publicitária**. Aqui, busca-se demonstrar a importância do uso das figuras de linguagem fônicas na criação de mensagens publicitárias.



Em **Brasil e política: análise de notícias do *The New York Times***, Bruno César Brito Viana e Sebastião Guilherme Albano da Costa procuram verificar, a partir da análise crítica do discurso e das teorias do jornalismo, como o Brasil é representado na editoria de política do jornal nova-iorquino. O olhar norte-americano na produção de material comunicacional é também o mote do artigo **O modelo norte-americano de rádio no Brasil: a disseminação das técnicas jornalísticas durante a segunda guerra mundial**, de Hadassa Ester David e Márcia Caetano, que buscam demonstrar como o radiojornalismo brasileiro sofre até hoje influência do radiojornalismo implantado pelos Estados Unidos.

Dispositivos de vigilância urbana são o tema original pesquisado por Wilson Milani e Eduardo de Jesus em **Projeto “Olho Vivo”: dispositivo de vigilância no espaço urbano de Belo Horizonte**. A partir de conceitos formulados pelos pensadores franceses Michel Foucault e Gilles Deleuze, os autores investigam o Projeto “Olho Vivo”, conjunto de câmeras de vídeo-vigilância instaladas em alguns pontos da capital de Minas Gerais. Outro tema bastante contemporâneo e urbano está presente em **O corpo drogado em House M.D.: trazendo novas questões ao debate**, de Lívia Cunto e Mohammed Elhajji, no qual a série de televisão House M.D. e o consumo de drogas pelos personagens são analisados a partir de novos discursos.

As chamadas redes sociais são examinadas nesta edição por dois artigos. O primeiro é **O uso do twitter no jornalismo tocantinense: análise de @roberta tum**, de Alan Monteiro da Silva e Jocyelma S. dos Santos Martins de Oliveira, que analisam como o Twitter está sendo utilizado por um site de notícias do Tocantins. O segundo é **As redes sociais como fontes de informação sobre violência no jornalismo impresso: uma análise do Caso Realengo**, de Francine Leite e Renata Rezende, que propõem uma análise sobre como os perfis dos usuários de redes sociais podem ser utilizados como fonte de pesquisa acerca de fatos de violência urbana, como a tragédia ocorrida em 2011, na Escola Tasso da Silveira, no Rio de Janeiro.

Ainda sobre jornais impressos tratam os dois últimos artigos desta edição. Em **A influência da assessoria de imprensa no agendamento do factóide FARC no Estado de Minas**, Marcelo Alves dos Santos Junior e Alessandra de Falco procuram verificar como o trabalho de assessorias de imprensa teve papel preponderante na divulgação feita pelo jornal mineiro, durante a eleição presidencial de 2010, a respeito do suposto envolvimento do Partido dos Trabalhadores (PT) com as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC). Por último, em **A comunicação da notícia do jornal impresso a partir da dinâmica do trânsito da cidade de Manaus**, Beatriz Silva Goes e Mirna Feitoza Pereira analisam a comunicação da



Sociedade Brasileira de Estudos  
Interdisciplinares da Comunicação

*Iniciacom – Revista Brasileira  
de Iniciação Científica em  
Comunicação Social*

---

notícia dos jornais impressos a partir de sua dinâmica de distribuição no espaço urbano da capital amazonense.

Mais uma vez, a **Revista Iniciacom** procura apresentar ao leitor um espaço ímpar para reflexões pluralistas e multidisciplinares, a partir de trabalhos desenvolvidos por graduandos dos diferentes cursos que dialogam com o campo da comunicação no Brasil. Desejamos a todos uma boa leitura e que se sintam motivados a colaborar com nosso periódico nas próximas edições.

São Paulo, março de 2012.

José Carlos Marques  
*Editor*